

Mariana

Com gosto

Passei a noite de 24 para 25 a preparar a resposta ao golpe militar que sabia que ia acontecer. Estava numa casa em Lisboa com os meus camaradas, membros do partido antifascista de que fazia parte. Logo de manhã, fomos para as praças ajudar a convocar manifestações contra a ditadura e pelo fim da guerra colonial. O 25 de Abril foi uma revolução, mas foi sobretudo a invenção da democracia e da responsabilidade. Foi por isso o momento, tão atrasado, da nossa entrada no século XX.

Um abraço Francisco Louçã